

Sergio Mendes, Viola

A mo que toca um violo
Se for preciso faz a guerra,
Mata o mundo, fere a terra.
A voz que canta uma cano
Se for preciso canta um hino,
Louva morte.

Viola em noite enluarada
No sertão como espada,
Esperana de vingana.
O mesmo p que dana um samba
Se preciso vai luta,
Capoeira.

Quem tem de noite a companheira
Sabe que a paz passageira,
Pr defend-la se levanta
E grita: Eu vou!

Mo, violo, cano e espada
E viola enluarada
Pelo campo e cidade,
Porta bandeira, capoeira,
Desfilando vo cantando
Liberdade.

Quem tem de noite a companheira
Sabe que a paz passageira,
Pr defend-la se levanta
E grita: Eu vou!

Porta bandeira, capoeira,
Desfilando vo cantando
Liberdade.

Liberdade, liberdade, liberdade...